

## POVO

NO VAIVÉM ENTRE A RODOVIÁRIA E O SETOR  
COMERCIAL SUL 300 MIL PESSOAS PASSAM  
DIARIAMENTE EM FRENTE AO CONIC

## DOS PECADOS

O pastor de terno escuro entorna um copo de cerveja gelada. O de terno claro se levanta, ergue as mãos para os céus, gira sobre os calcinhas e canta o refrão de Zeca Pagodinho: "Vai vadiar, vai vadiar, vai vadiar". Os dois estão bêbados em um boteco no bloco J do Conic. Entregam-se à noite como uma dupla de colegas que acaba de largar o serviço.

O negócio da fé emprega mais de 200 pessoas ali. São cinco templos. Os cinemas Miguel Nambut, Atlântida e Bristol deram lugar às igrejas Graça de Deus, Universal e Renascer em Cristo. Duas salas do conjunto Baracat alojam as comunidades Reencontro e Deus é Amor.

Nos 79 cultos celebrados por semana, os pastores explicam o que é certo e o que é errado. É pecado beber. É pecado ter inveja, preguiça, avareza, ira, gula e vaidade. Também é errado assistir aos filmes pornô do cine Ritz — a única sala em atividade no Conic que não se rendeu ao farto dinheiro pentecostal.

Mas a carne é fraca. O empresário Raimundo Nonato Mendonça Rabelo, 54 anos, é dono do Ritz e há 31 anos projeta filmes eróticos para cerca de 100 espectadores diários. "Na semana passada, um pastor se embriagou vendo um filme pornô e urinou nas calças. Fui obrigado a tirá-lo daqui à força, com a Bíblia na mão", diz, convencido de que só existe pecado porque existe Deus.

## DA LUXÚRIA

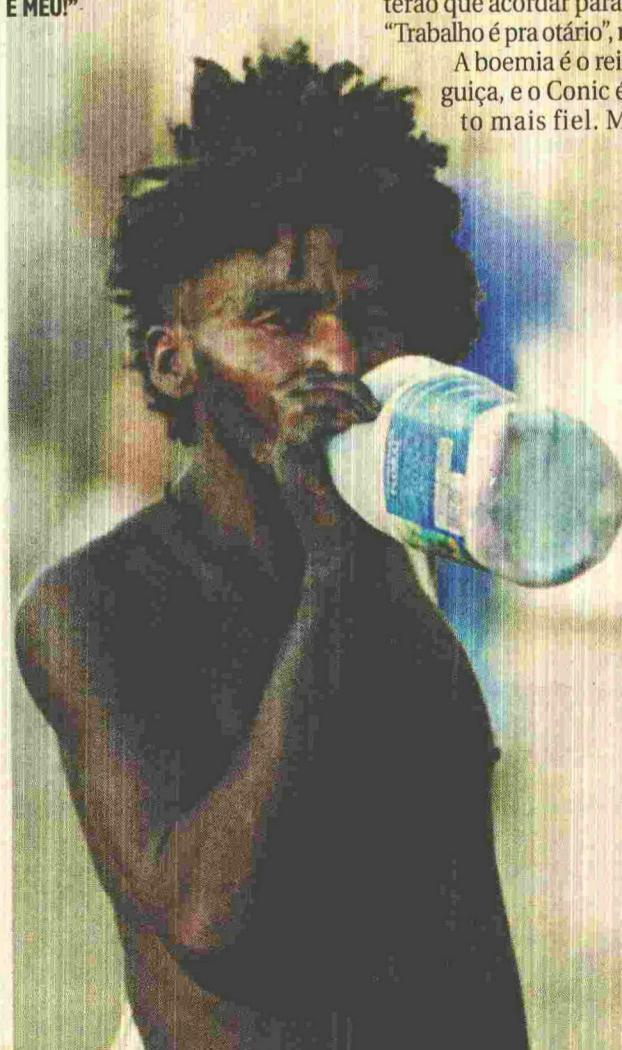
O garoto sussurra no ouvido do velhinho:

— Ei, pxiu! Vamos ali?

O velho não responde com palavras. Apenas se levanta, e os dois saem de mãos dadas. Arastam as sandálias havaianas pretas e tentam esconder o volume da excitação sob as toalhas vermelhas.

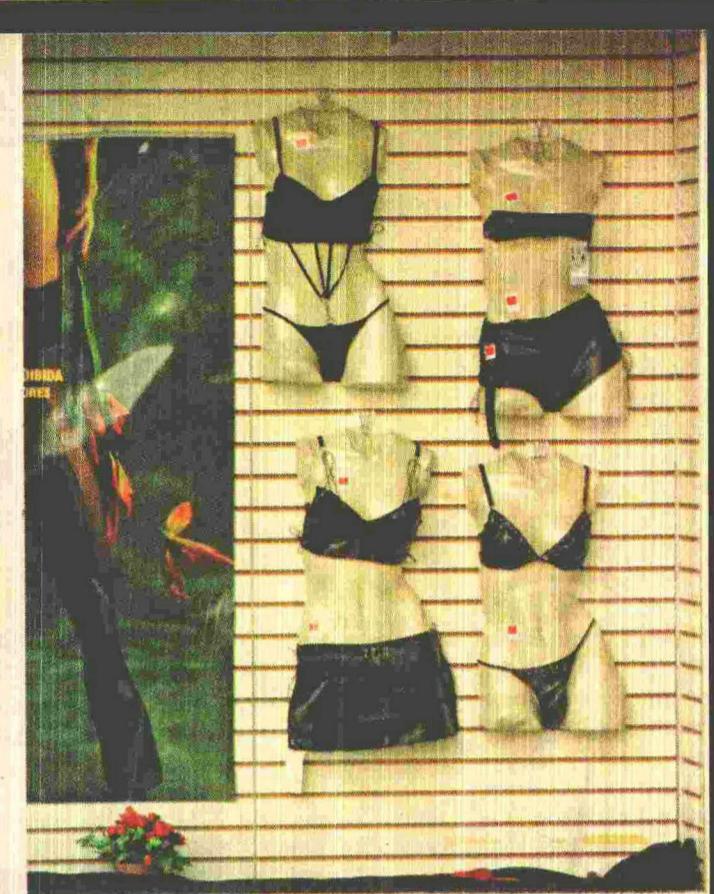
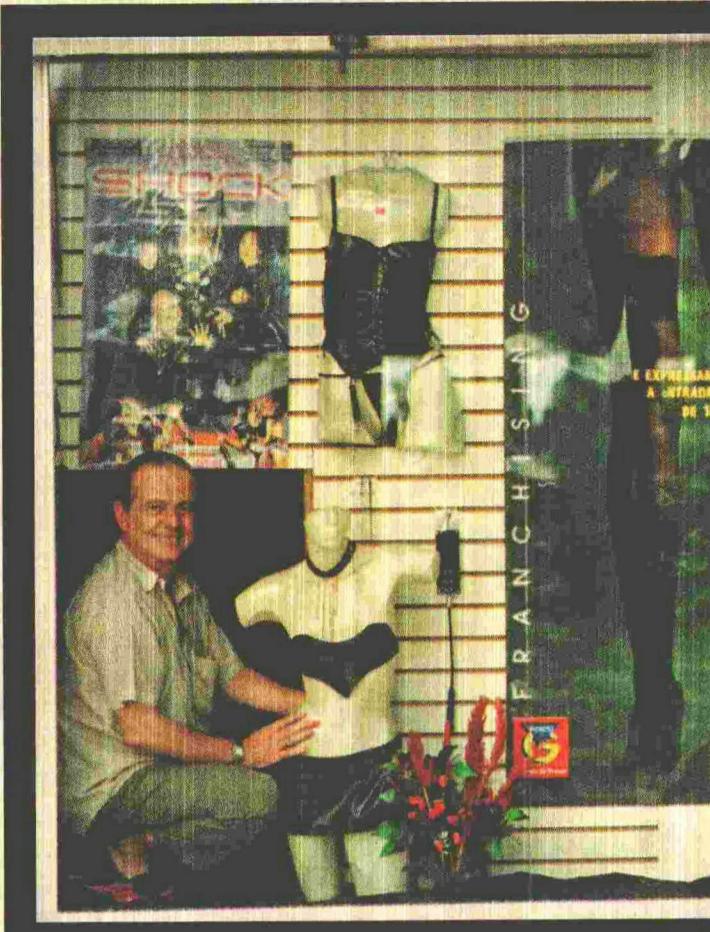
Garoto e velhinho deixam a sala de vídeo da sauna e seguem para as cabines. Fazem amor aos urros. A sauna masculina fica no subsolo do edifício Acropoli, mais conhecido como Beco do Mijo. Só homens podem entrar. Pagam R\$ 15 para receber uma chave numerada. Ganham sandálias e toalhas.

**O APELIDO DELE É ESTOPA.**  
VICIADO EM TINNER, O MENDIGO  
PASSA O DIA PERAMBULANDO PELAS  
VIÉS DO CONIC. ODIADO POR  
COMERCIANTES E TOLERADO POR  
POLICIAIS MILITARES, ELE AFIRMA  
AOS BERROS: "ISSO TUDO AQUI  
É MEU!"



## POLÍTICA

SINDICALISTAS E MILITANTES DE ESQUERDA  
SE REÚNEM EM MAIS DE 30 ASSOCIAÇÕES DE  
CLASSE E TRÊS PARTIDOS DE OPOSIÇÃO



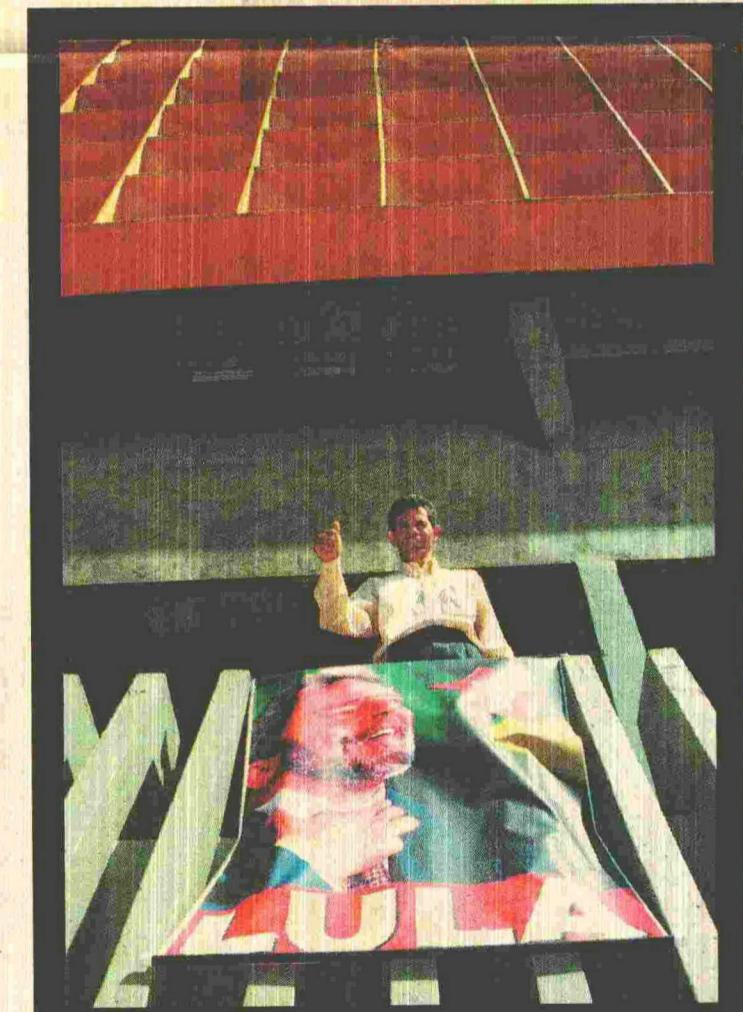
WALDYX GONÇALVES TROCOU O CARGO DE ALTO EXECUTIVO DA FORD NO BRASIL PARA ADMINISTRAR UM SEXY SHOP NO CONIC. "LUBRIFICAMOS A MORALIDADE DE BRASÍLIA. OS PASTORES EVANGÉLICOS COSTUMAM VIR MUITO POR AQUI", CONFIDENCIA ENTRE RISOS. AS MULHERES SÃO AS PRINCIPAIS CONSUMIDORAS DA LOJA: REPRESENTAM 85% DA CLIENTELA. "OS HOMENS TÊM VERGONHA: SEMPRE DIZEM QUE ESTÃO COMPRANDO AQUI PARA UM AMIGO".

bares animam as noites por ali. Tem sinuca no subsolo, máquinas de carteado eletrônico no térreo e algum risco de assalto por toda parte.

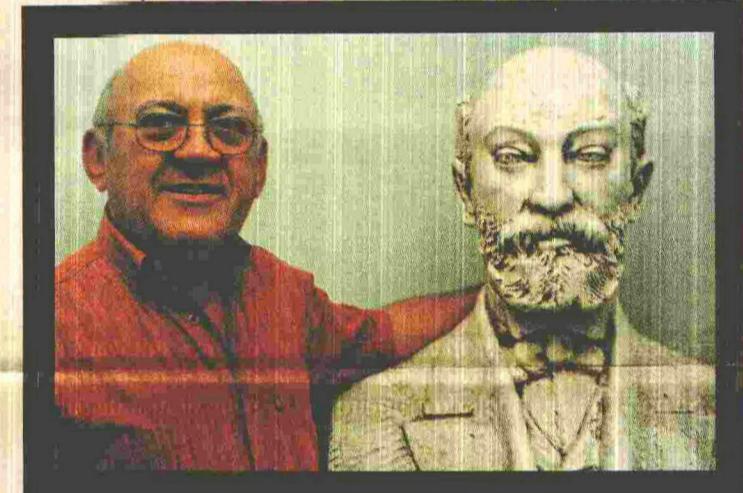
O entregador Jovino dos Santos Batista tem 26 anos. Tinha uma carteira de couro e um celular novinho. Mas foi roubado às 21h da última quarta-feira em

frente ao Cine Ritz. Um bandido aplicou-lhe uma gravata, enquanto o outro se encarregou de afanar os pertences do rapaz e jogá-lo no chão.

O comandante da 7ª Companhia de Polícia Militar Independente (CPMI) é o major Silva Filho, fanático torcedor do Fluminense. Não comenta a presença



O PT DE WILMAR LACERDA (FOTO) GASTA R\$ 3,5 MIL PARA ALUGAR UM ESPAÇO DE 700M² NO EDIFÍCIO BARACAT. A SACADA TEM VISTA PARA A ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS E SERÁ USADA COMO PALANQUE DE LULA



"NOVA OPCÃO POR NIA URBO". A SEDE DA LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO FICA NO VENÂNCIO III. O PRESIDENTE LÍCIO CASTRO TRADUZ PARA O IDIOMA O QUE Pensa SOBRE O CONIC: "NOVA OPÇÃO PARA NOSSA CIDADE"

dos soldados no Cine Ritz. Mas garante que a criminalidade no Conic caiu nos últimos anos: em 2001, foram registrados 128 furtos e 38 flagrantes no setor. "Hoje dá para trazer a família para passear aqui. O Conic tem se esforçado para virar shopping".

## DA INVEJA

O sindicalista Adim Teles da Cruz, 35 anos, desce à pé os dois lances de escada que separam o primeiro andar e o térreo do edifício Miguel Badia. Ele preside o Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Sindiciais (Sintes) e despacha espremido numa sala de 35m<sup>2</sup>.

Adim segue em direção ao conjunto Baracat e cruza com o vaivém de mendigos, prostitutas e pixotes. Torce o nariz. Ele morre de inveja do Conjunto Nacional. "Aquila sim é um bom lugar. Um shopping organizado, seguro, portaria controlada e circuito interno de TV".

O shopping fica na ala norte do Conic, o pedaço mais próximo do Conjunto Nacional e da Rodoviária. Com mensalidades que variam entre R\$ 10 mil e 20 mil, Atié alugou minúsculos boxes entre seis e 25 metros quadrados para pequenos comerciantes. Montaram lojas de perucas, de mágica, de doces nordestinos. "Concordo com Joãozinho Trinta: quem gosta de miséria é intelectual. Pobre gosta de luxo", diz Luiz Carlos Atié, o ex-corretor de imóveis que agora passa os dias descobrindo fórmulas para atrair o público até o Conic.

O projeto de Atié tem um inimigo: o prefeito do Setor de Divisões Sul, Francisco José Coutinho. Empenhado em desobstruir as áreas públicas invadidas no subsolo dos prédios, Coutinho discorda da iniciativa de Atié e já comprou briga com quase todos os lojistas do pedaço. "Ninguém pode transformar o Conic em shopping popular só porque deu na cabeça. Conic é uma coisa, Conjunto Nacional é outra".

## FUNCIONÁRIOS

O CONIC NÃO PÁRA. MAIS DE 10 MIL PESSOAS TRABALHAM DIA E NOITE NAS 215 LOJAS, 40 BARES E QUASE DOIS MIL ESCRITÓRIOS

# A CIDADE QUE BRASÍLIA ESCONDE

LEIA MAIS NAS PÁGINAS 8 E 9

# COMO FUNCIONA O CONIC

São 15 prédios e 22 mil metros quadrados cercados por uma muralha de oito edifícios: os Venâncios II, III, IV, V e VI, Baracat, Eldorado e Boulevard. Têm seis andares de altura, além de um sétimo pavimento no subsolo.

A muralha protege outros sete edifícios: Acropol, Venâncio Júnior, Miguel Badya, Atlântida, Federação Brasileira de Teatro (FBT), além do bloco da 7ª Companhia de Polícia Militar Independente (CPMInd) e do restaurante Villas.

O miolo, ao norte, é vazio. Tem uma praça e um enorme cogumelo de concreto.

O Conic tem três alas. A mais moderna fica ao norte onde funciona o recém-inaugurado shopping Boulevard, com piso de granito, escada rolante, circuito interno de TV e segurança fardada.

A Ala Central é composta pelos prédios tradicionais: Eldorado (onde resiste o café com mesmo nome), o Teatro Dulcina e a sala Conchita de Moraes. A área é muito frequentada por jovens que garimpam discos, skates, piercings, quadrinhos e fanzines nas lojas do térreo.

A Ala Sul é preferida por bêbados e homens ávidos por sexo. É lá onde se concentram o cine Ritz, os bares pé-de-chinelo e as boates Centro Noturno de Lazer, Bar dos Encontros e Beth's Le Club. A parte externa do subsolo é zona de prostituição.

**IGREJAS**  
O quê: cinco templos evangélicos  
Onde: Boulevard, Miguel Badya, Atlântida e Baracat

**SEXO**  
O quê: cine Ritz, sauna masculina e boates  
Onde: Acropol e Venâncio VI

**BOEMIA**  
O quê: uma sinuca, bares e botecos com música ao vivo  
Onde: Acropol, Venâncio Júnior, cogumento de concreto e blocos G e J

**COMÉRCIO**  
O quê: 215 lojas  
Onde: Térreo de quase todos os prédios (exceto FBT e 7ª CPMInd)

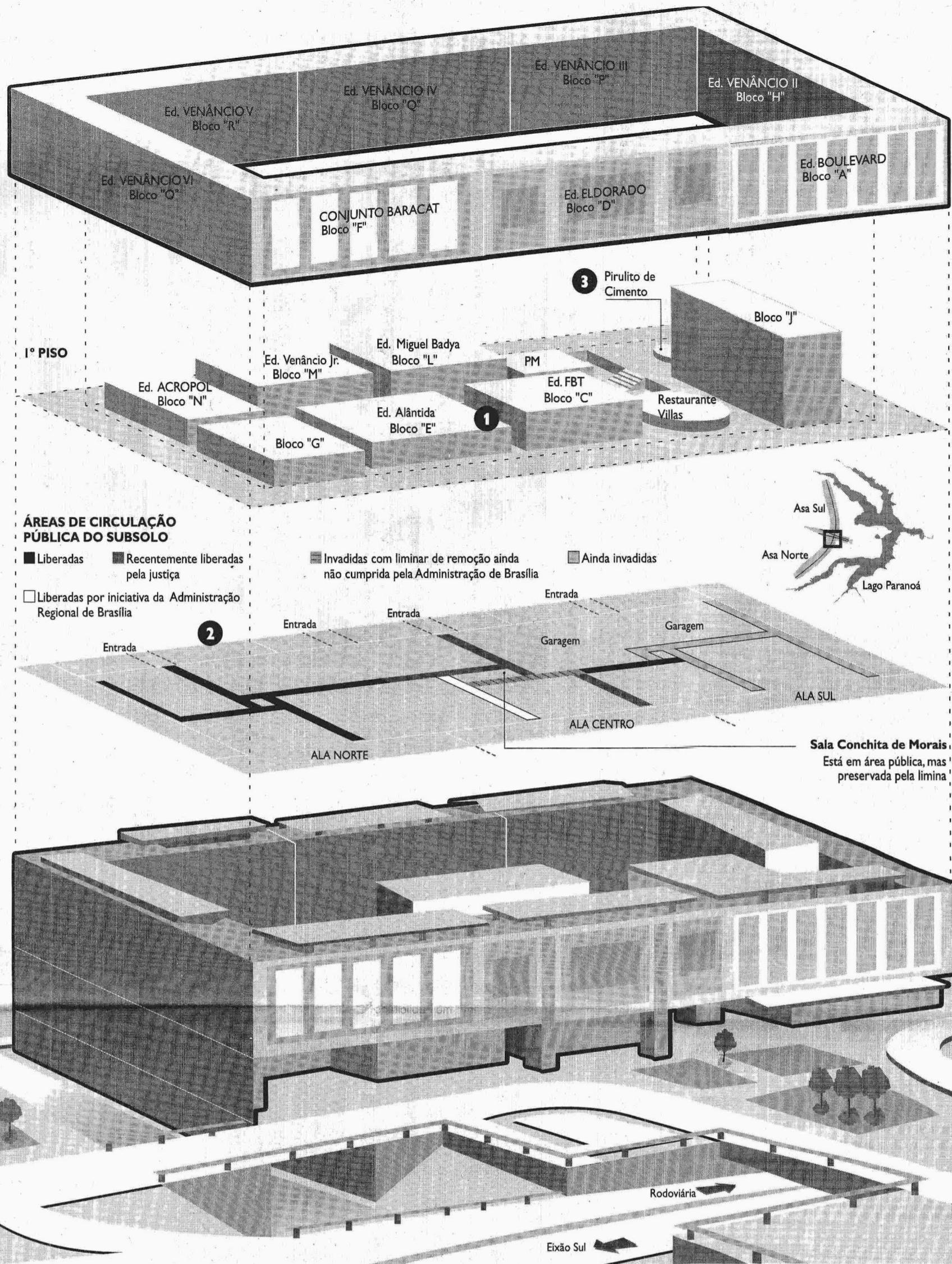
**ESCRITÓRIOS**  
O quê: 1,9 mil salas  
Onde: Andares superiores de quase todos os prédios (exceto Acropol, 7ª CPMInd e Restaurante Villas)

**SINDICATOS**  
O quê: Mais de 30 entidades de classe  
Onde: Venâncio IV e V, principalmente

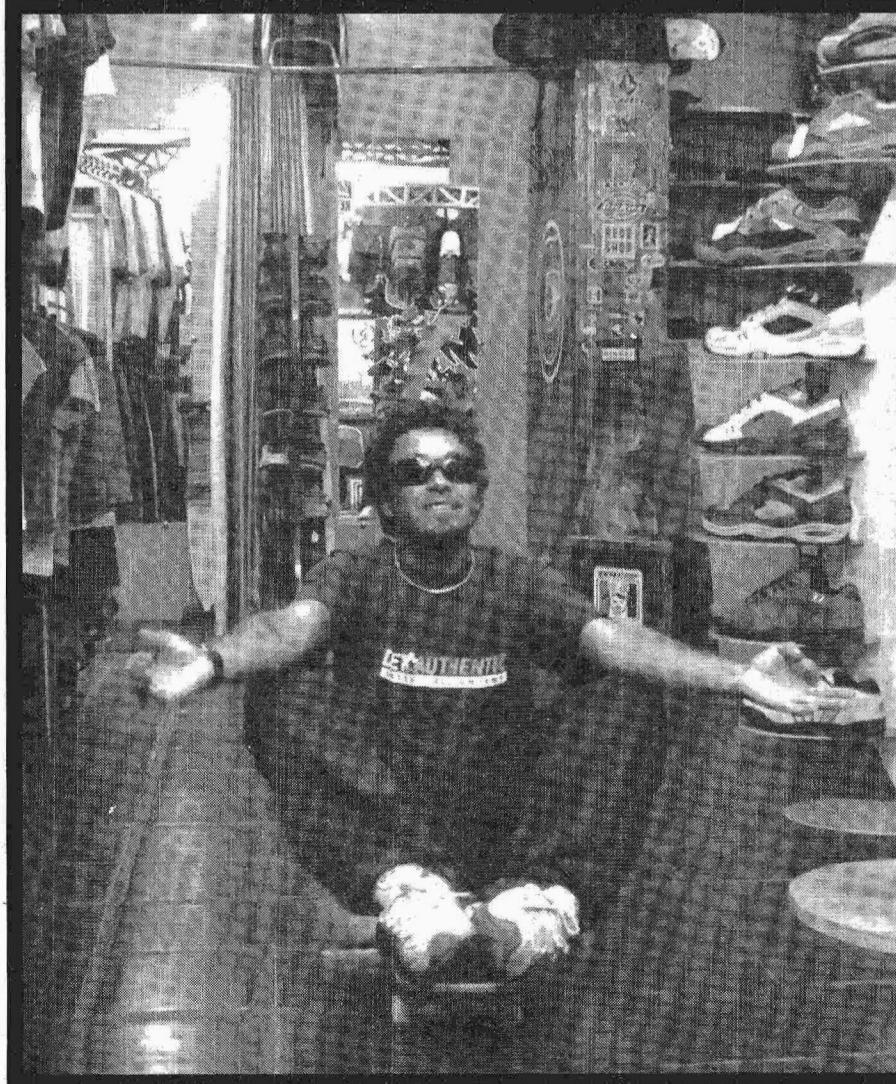
**POLÍTICA**  
O quê: três partidos (PPS, PC do B e PT)  
Onde: Eldorado, Baracat e Venâncio III

**JOVENS**  
O quê: dois tatuadores e lojas especializadas em skate, piercing, quadrinhos, discos e moda  
Onde: Venâncio IV, Miguel Badya e Atlântida

**ARTE**  
O quê: Faculdade de Artes Dulcina de Moraes e Sala Conchita de Moraes  
Onde: FBT



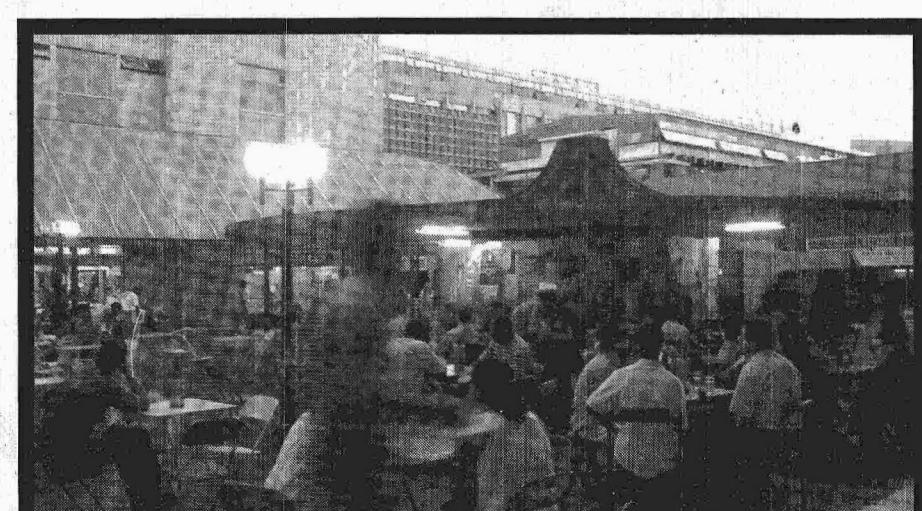
Editoria de Arte / Amaro Jr.



1 ÉLIO ALVES (O POPULAR FUBÁ) TRABALHA EM UMA LOJA ESPECIALIZADA EM SKATES



2 O CONIC É TIDO COMO GUETO DE SINDICATOS E PARTIDOS DE OPÇÃO EM BRASÍLIA



3 QUANDO A NOITE CAI, OS CORREDORES DÃO LUGAR À BOEMIA ANIMADA POR REGGAE E FORRÓ

# ENTRE OS MUROS DA CIDADELA

## DA IRA

Wilmar Lacerda beija o catador de papel, abraça a mendiga e suplica. "Vocês dois têm que me ajudar nesta guerra. Precisamos eleger aquele barbudo ali, o Lula".

Escolar Vieira e Maria Vitória aceitam a responsabilidade, mas se perguntam segundos depois: "E como a gente vai fazer isso? Não sei nada de política. Só sei de esfregar o chão", diz a mulher que passa o dia sentada num banquinho na sede do PT e de noite perambula em busca de lugar para dormir.

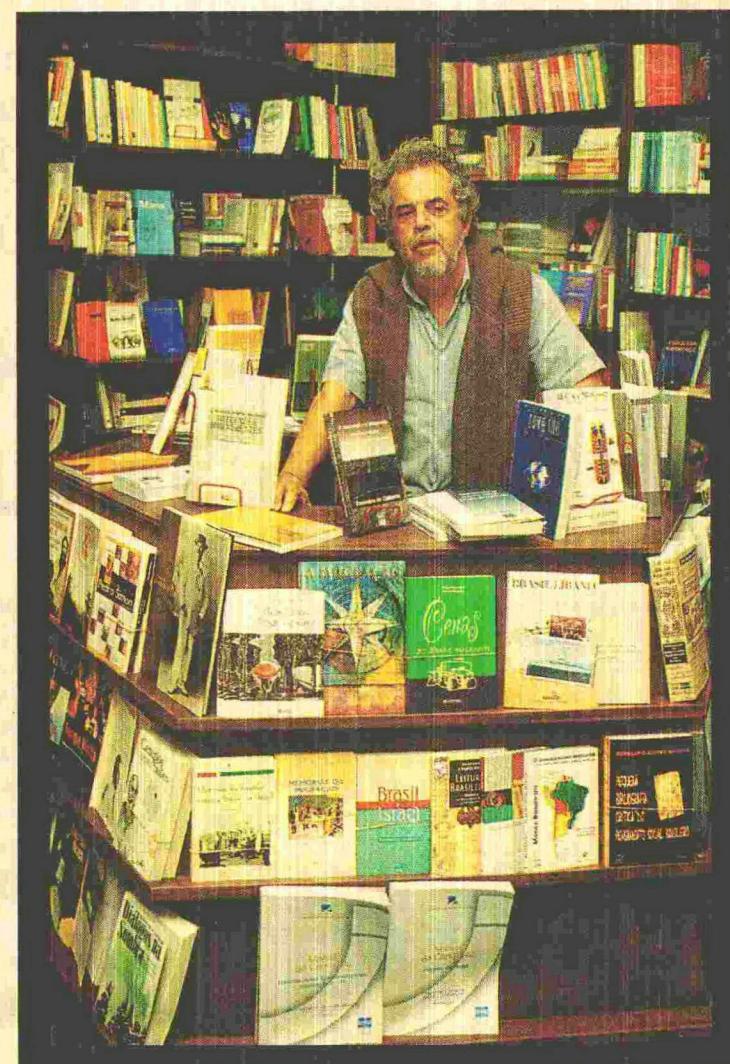
"Eu também não sei como é eleição. Acho que a gente tem que ir para a rodoviária e colocar um papelzinho dentro de uma caixa. É a urna", explica o catador de papel, desdentado, baixinho, sem nenhum documento ou dinheiro no bolso.

Presidente do PT em Brasília e candidato a deputado distrital, Wilmar está em guerra por votos. Peregrina por reuniões nos mais de 30 sindicatos espalhados pelo Conic.

O Conic é a pátria da oposição. Durante a ditadura abrigava sedes clandestinas dos partidos comunistas. A versão moderna deles continua por lá, na figura do PPS e do PC do B. O metro quadrado mais valorizado da fatia oposicionista no Conic é mesmo petista. A sede do comitê presidencial de Lula tem vista para a Brasília do poder, a Esplanada dos Ministérios. Ocupa 400 metros quadrados, alugados por R\$ 3500, no que antes era um restaurante natureba.

## DA GULA

José Inácio da Costa caminha desolado por seu restaurante redondo, o Villas. O self service é o único estabelecimento no prédio central do Setor de Diversões e foi incluído no rol de imóveis que serão leiloados pela Companhia Imobiliária de Brasília (Terfcap). "Não vou poder comprar. O lance é de R\$ 2 milhões", lamenta.



**WILSON HARGREAVES, DONO DA CASA DO LIVRO, UMA DAS MELHORES LIVRARIAS DE BRASÍLIA, HÁ 30 ANOS NO CONIC. "ISSO AQUI É UM FASCINANTE TERRENO PARA AMANTES DO LIVRO. O CONIC É DANAÇÃO, UMA BOA LIVRARIA TAMBÉM"**

A casa de Inácio vende 400 refeições por dia. A concorrência se resume ao veterano O Melhor, no Venâncio IV, e a um ou outro botequim que vende prato feito. Os restaurantes do Conic atendem à faminta clientela de contadores, advogados, comerciantes, prostitutas e skatistas que circulam por ali.

## DA VAIDADE

Filé dá dois rodopios em frente ao Villas. Desfila o corpo sarado e o skate vermelho pelas vielas do

Conic. A tatuagem de dragão cuspindo fogo na perna, fez ali mesmo no setor. Também foi lá que comprou os dois *piercings* presos sobre a sobrancelha direita (e um terceiro que tem vergonha de dizer onde esconde).

Filé tem um nome de batismo: é Cláudio Regino Pereira. Ele tem 16 anos e mora em Taguatinga desde que nasceu. Sempre que a mãe empresta dinheiro, o garoto toma um ônibus até a Rodoviária do Plano Piloto com o skate à tiracolo.

Camisetas berrantes, bermudas no meio das canelas, *dreadlocks* nos cabelos e tênis coloridos como os de Filé se esbarram pelos corredores do Conic. "É um espaço alternativo. O que parece feio lá fora, fica bonito aqui dentro", resume Kátia Mendes Facó. Ela tem 18 anos e é dona de um *piercing* que atravessa a língua de cima a baixo.

Filé salta sobre o skate. Dá três *pedaladas* no chão e segue para a Rodoviária. É tarde para um garoto de 16 anos estar ali. É cedo para os estudantes do Teatro Dulcina, que ajustam o som para a peça mambembe de logo mais.

Filé salta sobre o skate. Dá três *pedaladas* no chão e segue para a Rodoviária. É tarde para um garoto de 16 anos estar ali. É cedo para os estudantes do Teatro Dulcina, que ajustam o som para a peça mambembe de logo mais.

## DA ARTE

O ator parece uma cobra. Ele se contorce ao som da música árabe e envolve a platéia com o olhar de serpente antes do bote. São 20h30 de quarta-feira. O culto da Universal acabou. Mas a praça entre a Fundação Brasileira de Teatro (FBT) e o Café Eldorado está lotada.

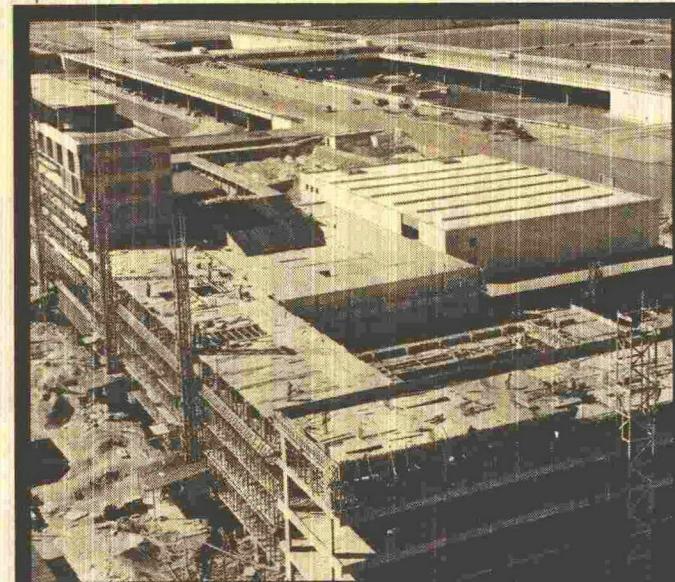
Já virou tradição. Todas as noites, os alunos da Faculdade de Artes Dulcina de Moraes apresentam espetáculos gratuitos no Conic. Eles improvisam um palco na calçada do prédio e arrancam aplausos da gente simples que passa por ali a caminho de casa ou da farra.

O presidente da FBT é o cearense B. de Paiva, 72 anos. Um dos pioneiros do Conic, ele se orgulha do tempo em que o Teatro Dulcina era a mais prestigiada casa de espetáculos em Brasília. "Lúcio Costa projetou o Setor de Diversões Sul como um espaço de lazer e cultura. Eram oito salas de cinema. Mas quase tudo mudou por aqui e agora não sei se tem volta".

O espetáculo chega ao fim. Os atores saem de cena. A platéia se dispersa entre bares, igrejas, sinucas, vielas e inferninhos do Conic. A calçada do Dulcina dá lugar a personagens, enredos e conflitos de verdade. A calçada do Dulcina é o pequeno palco dos grandes pecados humanos.

## MEMÓRIA

Arquivo Público do DF



**OBRAS DO CONIC: COMEÇOU EM 1969 COM PROJETO DE LUCIO COSTA**

## "Adequado ao convívio"

*A julgar pelos primeiros anos do Conic, o sonho de Lúcio Costa seria cumprido à risca. No Relatório do Plano Piloto de Brasília, escrito em 1956, o urbanista detalha o projeto do Setor de Diversões Sul. "Será uma mistura de Piccadilly Circus, Times Square e Champs Elysées".*

*O Conic começou a ser construído em 1969. A primeira parte que ficou de pé tinha forma de "L" e era composta pelos edifícios Venâncio. Como a Esplanada dos Ministérios não havia sido concluída, muitos escritórios do governo chegaram a funcionar ali. As embaixadas de Costa Rica, Argentina, Canadá e Índia também estavam lá. Abrigava também os melhores cinemas da cidade. Era o Bristol, Atlântida, Miguel Nabut e Badya*

*No início dos anos 80, o projeto do urbanista virou letra morta. As embaixadas deixaram o Conic, assim como os últimos escritórios do governo. O surgimento de outros shoppings com novas salas de projeção afugentou os cinéfilos do centro da cidade. A desvalorização da área e o barateamento dos aluguéis atraiu pequenos comerciantes, donos de bares e boates.*

*O que era para ser um centro de diversões com padrão europeu, transformou-se em algo único no mundo. Transformou-se em Conic.*

Helleou. Tubo parecido com o projeto inicial,

"As várias casas de espetáculo estarão ligadas entre si (...) e articuladas a pequenos pátios com bares, cafés e 'loggias' na parte dos fundos com vista para o parque. No propósito de propiciar ambiente adequado ao convívio e à expansão", pensou Lúcio Costa.

No início dos anos 80, o projeto do urbanista virou letra morta. As embaixadas deixaram o Conic, assim como os últimos escritórios do governo. O surgimento de outros shoppings com novas salas de projeção afugentou os cinéfilos do centro da cidade. A desvalorização da área e o barateamento dos aluguéis atraiu pequenos comerciantes, donos de bares e boates.

O que era para ser um centro de diversões com padrão europeu, transformou-se em algo único no mundo. Transformou-se em Conic.